

# A contabilização das receitas está a sofrer alterações

## Qual o impacto no seu negócio?



É provável que a nova norma de reconhecimento de receitas, que entra em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2018, tenha impacto na forma como contabiliza as suas receitas. Mas esta norma vai mais além do que uma simples alteração contabilística.

### Poderá ter impacto:

- No momento de reconhecimento das receitas
- No perfil das margens dos contratos
- Nos sistemas e processos, incluindo a recolha de dados
- Nas negociações contratuais com clientes
- Nas métricas e KPI's baseados em receitas
- Nos *covenants* de dívida e nos planos de compensação dos trabalhadores
- Nas divulgações no relatório anual

É altura de nos envolvermos, principalmente porque também estão a surgir novas normas sobre locações e instrumentos financeiros.

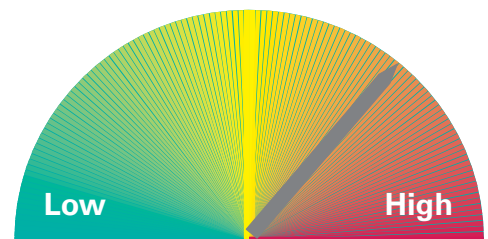
---

### Se possui:

- Diversos bens e serviços num contrato
- Contratos com duração superior a um ano
- Contratos com retribuição variável
- Acordos de licenças ou *royalties*
- Custos para obter ou cumprir um contrato
- Contratos que mudam ao longo do seu período de vigência
- Compensação ou dívida associada às receitas

...é altura de começar a analisar os seus contratos e a avaliar de que forma os novos requisitos associados ao rédito irão afectar o seu negócio.

# Determinar o impacto



Possui ...	Qual o potencial impacto?	Acções a considerar
<b>... diversos bens e serviços num contrato?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Os novos critérios de separação podem vir a alterar quais os bens e serviços que são agregados/desagregados para efeitos de reconhecimento de receitas.</li><li>O preço de transacção será alocado através de preços de venda <i>stand-alone</i>, o que poderá diferir dos métodos actuais (ex.: justos valores).</li><li>Assim, as receitas poderão vir a ser reconhecidas antecipadamente ou postecipadamente face à política actual, e a separação das receitas entre os diferentes produtos e linhas de serviço pode alterar, afectando os KPI's.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Fazer novos julgamentos sobre quando agregar/desagregar bens e serviços.</li><li>Desenvolver novos modelos de valorização ou processos de estimar preços de venda <i>stand-alone</i>.</li><li>Implementar sistemas para alocar preços de venda <i>stand-alone</i>.</li><li>Identificar oportunidades comerciais.</li></ul>
<b>... contratos com duração superior a um ano?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Serão aplicados novos critérios para determinar se as receitas são reconhecidas à medida que o trabalho é realizado ou apenas quando este estiver concluído.</li><li>O método de mensuração do progresso dos contratos poderá necessitar de ajustes, de modo a descrever melhor o desempenho de uma empresa, alterando assim o perfil das receitas (ex.: <i>cost-to-cost</i> em vez de unidades produzidas).</li><li>O elemento financeiro dos adiantamentos recebidos ou dos pagamentos em atraso poderá vir a ser contabilizado individualmente, alterando o montante das receitas reconhecidas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Alinhar os controlos internos e processos com o método e momento do reconhecimento de receitas.</li><li>Actualizar os sistemas de modo a capturar o valor temporal dos ajustes monetários.</li><li>Desenvolver novas estimativas de modo a determinar a taxa de desconto a ser aplicado.</li></ul>
<b>... contratos com retribuição variável?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>A retribuição variável – incluindo descontos, reduções, reembolsos, créditos, incentivos, bónus, penalizações e contingências - será estimada através de uma metodologia específica que pode diferir das práticas actuais.</li><li>A retribuição variável será incluída na receita apenas quando for "altamente provável" que, no futuro, não haja uma reversão significativa dessa mesma receita. Esta avaliação será revista em cada data de reporte.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Fazer novos julgamentos sobre se é expectável uma reversão significativa das receitas.</li><li>Desenvolver novos modelos ou processos para determinar o valor esperado ou a quantia mais provável.</li><li>Fazer alteração nos sistemas actuais de forma a gerar a informação necessária e rastrear e registar a retribuição variável.</li></ul>
<b>... acordos de licenças ou royalties?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>A nova norma irá determinar se as receitas de uma licença são reconhecidas <i>up-front</i> ou durante o período da licença, o que poderá alterar o perfil das receitas.</li><li>Os <i>royalties</i> de vendas e utilização gerados a partir de licenças de propriedade intelectual serão reconhecidos quando a venda ou utilização ocorrer. Para todos os outros <i>royalties</i>, a receita será estimada no início, sendo limitada a um valor "altamente provável", o que poderá resultar numa maior volatilidade nas receitas reconhecidas.</li><li>Se os <i>royalties</i> se relacionarem parcialmente com uma licença de propriedade intelectual e parcialmente com outros itens, será necessário julgamento para determinar o item predominante ao qual os <i>royalties</i> se referem.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Fazer novos julgamentos sobre se as licenças são ou não distintas.</li><li>Desenvolver novos modelos sobre se as licenças fornecem o direito de utilização ou acesso à propriedade intelectual.</li><li>Alinhar os controlos internos e processos com o método e momento do reconhecimento de receitas.</li></ul>
<b>... custos para obter ou cumprir um contrato?</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>A contabilização de custos – e lucros – irá também sofrer alterações, com novos critérios sobre quando podem os custos dos contratos ser diferidos no balanço.</li><li>Os períodos de amortização podem diferir da prática actual.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Fazer alterações nos sistemas existentes, de modo a capturar os custos a ser capitalizados e/ou a reflectir as revisões dos períodos de amortização.</li></ul>

Possui ...	Qual o potencial impacto?	Acções a considerar
... contratos que mudam ao longo do seu período de vigência?	<ul style="list-style-type: none"> <li>As alterações nos contratos serão reconhecidas apenas quando a alteração for aprovada, o que poderá ocorrer mais tarde do que actualmente.</li> <li>Existirão diversos métodos para contabilizar alterações nos contratos, incluindo uma abordagem de efeito cumulativo que poderá diferir da prática actual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alterar os processos de modificação de contratos, de modo a identificar e rastrear as suas componentes.</li> <li>Fazer novos julgamentos no momento da contabilização das modificações nos contratos.</li> </ul>
... compensação ou dívida associada às receitas?	<ul style="list-style-type: none"> <li>As alterações no reconhecimento das receitas e dos custos poderão significar que os incentivos ou planos de compensação dos trabalhadores não se encontram alinhados com os objectivos da empresa.</li> <li>As alterações nos resultados poderão afectar a <i>compliance</i> com os <i>covenants</i> de dívida ou testes de garantia financeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alterar os planos de incentivos dos colaboradores e dar a conhecer essas alterações.</li> <li>Renegociar os actuais acordos de dívida ou os termos dos novos empréstimos.</li> </ul>
... um plano claro de transição?	<ul style="list-style-type: none"> <li>As diferentes opções de transição poderão ter diferentes efeitos nas tendências da receita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quantificar o efeito das opções de transição.</li> <li>Comunicar, de forma contínua, aos investidores e a outros <i>stakeholders</i> os impactos prováveis, tanto na transição como na continuidade.</li> </ul>

## De que forma pode a KPMG ajudar



É crucial uma fase de avaliação robusta, de modo a estabelecer o enquadramento de um projecto bem sucedido. É também importante iniciar a avaliação o mais cedo possível de forma a ter flexibilidade durante a fase de implementação. Normalmente a fase de avaliação inclui as seguintes actividades:

Actividades	Acções	Resultados
<b>Diagnóstico contabilístico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar potenciais lacunas nas políticas contabilísticas e nas divulgações, através da revisão das políticas contabilísticas actuais e de amostras de contratos</li> <li>Alavancar a documentação já existente e o vosso conhecimento</li> </ul>	<i>Gap matrix</i> , <i>heat map</i> e sumários de revisão de contratos
<b>Gap analysis de processos e informação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar novos requisitos de informação e processos</li> <li>Rastrear os requisitos para as fontes existentes ou identificar <i>gaps</i></li> </ul>	Relatório de requisitos de negócio, relatório da <i>gap analysis</i> dos processos e informação
<b>Tecnologia e avaliação mais ampla de impactos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o impacto potencial sobre o IT, impostos, controlos, operações, planeamento e análise financeira, relações com investidores, etc.</li> <li>Identificar lacunas e ligações transversalmente a toda a organização</li> </ul>	<i>Gap matrix</i> e <i>heat map</i> finais, <i>roadmap</i> de implementação
<b>Avaliação da opção de transição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Determinar de que forma cada opção poderá ter impacto nas contas e nos negócios</li> <li>Avaliar a disponibilidade para eleger a opção de efeito retrospectivo ou cumulativo</li> </ul>	Relatório de avaliação das opções de transição

A KPMG oferece um conjunto de soluções que ajudam nos aspectos contabilísticos, fiscais e de reporte relacionado com a implementação do reconhecimento de receitas. Fornecemos opções personalizadas, onde as nossas ferramentas podem ser adaptadas às vossas necessidades específicas, podendo ser utilizadas em conjunto ou de forma individual.

# Credenciais

De seguida são apresentados apenas alguns exemplos de como as nossas equipas multifuncionais de especialistas ajudaram os clientes com os desafios contabilísticos e operacionais.

Cliente	De que forma ajudámos
<b>Um grande negócio de telecomunicações</b>	Ajudámos o nosso cliente a reduzir os custos de implementação, trabalhando em conjunto para desenvolver uma ferramenta que automatizasse o processamento de contratos complexos com um elemento de financiamento.
<b>Uma organização multinacional de serviços financeiros</b>	Permitimos ao nosso cliente desenvolver um plano de implementação para a nova norma, ajudando-o a avaliar os impactos e desenvolver um inventário dos tipos de acordos existentes e dos fluxos de receitas.
<b>Uma organização multinacional conglomerada</b>	Ajudámos o nosso cliente a avaliar de forma eficiente o impacto da nova norma em empresas piloto seleccionadas, identificando os principais impactos da nova norma em cada fluxo de receitas. Adicionalmente, através da nossa abordagem de avaliação das empresas piloto seleccionadas, foi-nos possível ajudar o nosso cliente a articular um plano, a necessidade de recursos, etc., para um projecto de implementação integral com base nos resultados das avaliações piloto iniciais.

# Contactos

Se tiver alguma dúvida relativamente ao impacto da nova norma, ou quaisquer outras questões contabilísticas, fale com o seu contacto habitual da KPMG ou com os seguintes.

**Vitor Ribeirinho**  
**Deputy Chairman, Head of Audit**  
+351 210 110 161  
vribeirinho@kpmg.com

**Paulo Paixão**  
**Audit Partner**  
+351 212 487 379  
ppaixao@kpmg.com

[kpmg.com/ifrs](https://kpmg.com/ifrs)